

Bernardo Soares

## **Loura a face que espia**

Loura a face que espia  
Cose, debruçada à janela,  
Se eu fosse outro pararia  
E falaria com ela.

Mas seja o tempo ou o acaso  
Seja a sorte interior,  
Olho mas não faço caso  
Ou não faz caso o amor.

Mas não me sai da memória  
A janela e ela, e eu  
Que se fosse outro era história [?]  
Mas o outro nunca nasceu. . .

18-5-1932

**Livro do Desassossego po Bernardo Soares.** Vol. II. Fernando Pessoa. (Recolha e transcrição de textos de Maria Aliete Galhoz e Teresa Sobral Cunha. Prefácio e organização de Jacinto do Prado Coelho.) Lisboa: Ática, 1982: 272.